



Influência do hábito foliar e sazonalidade na funcionalidade das matas secas

Douglas Rodrigues Ribeiro, Marcelo Trindade do Nascimento, Angela Pierre Vitória

Nas matas secas tropicais muitos são os fatores que podem restringir a ocorrência de espécies ou modular o desempenho das espécies que lá ocorrem. A precipitação, um dos principais fatores que leva a sazonalidade climática, é um importante fator abiótico a ser considerado quando se trabalha com funcionalidade nas matas secas. Nestas matas ocorrem pronunciada variação sazonal da disponibilidade hídrica, da irradiância (em função de clareiras de decíduidade formadas pela queda foliar), da disponibilidade nutricional, entre outros. Outro aspecto, o hábito foliar, tem influência direta no funcionamento vegetal, com espécies decíduas sendo descritas como sendo mais fotossinteticamente ativas que as sempre-verdes. Assim, através de estudos ecofisiológicos, morfológicos e fenológicos, este trabalho tem como objetivo determinar em espécies decíduas e sempre - verdes quais são os atributos mais plásticos às variações sazonais e determinar quais são os principais fatores (sazonalidade, hábito foliar, filogenia, clima ou solo) que influenciam a assinatura isotópica de C e N ($\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{15}\text{N}$) em espécies arbóreas de matas secas no Rio de Janeiro (Estação Ecológica de Guaxindiba) e na Bahia (Floresta Decidual na Chapada Diamantina). Considerando os extremos de disponibilidade hídrica e temperatura causados pelas já evidentes mudanças climáticas, espera-se que biomas oriundos de locais com maior umidade devam passar por restrições hídricas, o que já ocorre sazonalmente nas matas secas. Assim, é de suma importância identificar e compreender as estratégias utilizadas pelas espécies vegetais das matas secas para se ajustarem a limitações ambientais e ampliar o conhecimento já existe. Isto propicia um melhor entendimento da funcionalidade deste ecossistema, contribuindo para a preservação do mesmo, dos serviços ambientais a ele associados e para extrapolações futuras para outros ecossistemas.

Palavras-chave: Hábito foliar, sazonalidade, isótopos, matas secas tropicais, funcionalidade

Instituição de fomento: CNPq, Capes